

Limite frio

Friedrich Nietzsche asseverava que o “sofrimento, entretanto, é necessário para a formação do homem; todo homem de boa compleição deve trilhar esse caminho”, a ciência segue a mesma rota. Após o mal, a cura; após a doença, o remédio.

Alexander Fleming, biólogo, botânico, médico militar, microbiólogo e farmacologista britânico. Exemplo de que o sofrimento humano motiva a busca de caminhos, viveu em época de guerras, sob a fúria de governos tirânicos. Durante a guerra foi médico militar nas frentes de batalha da França e ficou impressionado pela grande mortalidade nos hospitais de campanha causada pelas feridas de arma de fogo que resultavam em gangrena gasosa. Finalizado conflito, regressou ao Hospital St. Mary onde buscou intensamente um novo antisséptico que evitasse a dura agonia provocada pelas infecções durante a guerra.

Graças ao seu laboratório desorganizado, pode perceber que o crescimento de fungos continha e eliminava bactérias. Salvaguardou, por isso, diversas vidas em sofrimento.

É incrível verificar os artigos oferecidos nesta série! Como a odontologia brasileira é realmente de vanguarda! Como flertamos com a prevenção, e aos poucos nos afastamos do pensamento pessimista de Nietzsche e do sofrimento de Fleming.

Os trabalhos que verão no Journal of Multidisciplinary Dentistry refletem uma odontologia moderna e ousada.

Ótima leitura!

Prof. Dr. Gustavo Toledo 
Editor